

ÁLVARES, Maria Manuela e ÁLVARES, José (2020), *Novos Ensaios Luso-Nipónicos*, Chiado Books. ISBN: 978-989-52-6607-4, 148 pp. (13 €)

Armando Malheiro da Silva
FLUP / CITCEM
malheiro@letras.up.pt

Na cinta que envolve o livro lê-se “Edição Comemorativa dos 160 anos do Tratado de Paz, Amizade e Comércio de 1860 entre Portugal e o Japão”. E o adjetivo novos do título quer significar que, em 1986, os Autores deste livro publicaram os “Ensaio Luso-Nipónicos”, com uma carta-prefácio do escritor Fernando Namoras (reproduzidas em facsimile neste recente livro) que encerra com estas relevantes palavras: “Felicito-vos muito sinceramente por estes ensaios, que representam um serviço cultural”. Palavras exatas e confirmadas pelas biografias dos Autores, colocadas no final dos Novos Ensaios: ambos instalados no Japão (de início em Tokyo) como leitores do antigo Instituto de Alta Cultura/Instituto de Cultura e Língua Portuguesa) desde 1968/69 até 2017, sendo ele fundador do Centro Cultural Português de Tokyo e ela dirigiu-o a partir dessa data. Ambos se tornaram, por isso, especialistas em estudos luso-nipónicos e se empenharam em divulgar a língua e a cultura portuguesas no arquipélago nipónico e as tradições e legado cultural das gentes do Império do Sol Nascente em terras lusas. Daí que o trabalho publicado em duas etapas, separadas por trinta e quatro anos, seja o testemunho desse serviço, retomando o enigmático e esquecido Wenceslau de Moraes, já abordado nos primeiros Ensaios e de maneira que impressionou Fernando Namora (“Uma interpretação aguda da matriz antiépica de Wenceslau de Moraes (muito interessante o confronto com Pessanha), das antinomias do seu molde depressivo e das razões que porventura explicam os seus comportamentos, a sua alma, o seu drama...” e prosseguindo com a valorização da presença e do papel dos jesuítas na cristianização do Japão, contributo que poderá ser visto como algo apologético, mas, na verdade, trata-se de algo incontornável, já relatado em registo cinematográfico e que continuará a merecer atenção e curiosidade. Um livro de leitura fácil, pouco extenso, mas indispensável como exercício propedêutico para uma iniciação proveitosa ao enlace cultural de países tão distantes geograficamente, mas culturalmente contaminados entre si...